

# Presidente do Chile nega culpa após denúncia de assédio sexual

**“O presidente que é a vítima de uma situação de assédio sistemático”, diz defesa de Boric (Foto: Ricardo Stuckert/PR)**

Denúncia foi divulgada na noite de segunda-feira por meio de um comunicado oficial divulgado pela Presidência chilena.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, enfrenta uma denúncia de suposto assédio sexual contra uma mulher há 10 anos, que ele nega “categoricamente”, informou sua defesa nesta terça-feira (26). Os acontecimentos remontam a julho de 2013, quando Gabriel Boric – na época com 27 anos – estudava Direito na cidade de Punta Arenas, extremo sul do Chile.

Um ano depois, ele foi eleito deputado pela região. Foi lá que conheceu a mulher que hoje o acusa de assédio sexual e divulgação de material íntimo, segundo uma denúncia apresentada em 6 de setembro.

O advogado de defesa do presidente, Jonatan Valenzuela, afirmou que foi o presidente Boric quem foi assediado com o envio de dezenas de e-mails, um deles com imagens “explícitas”.

“O presidente que é a vítima de uma situação de assédio sistemático por meio do envio de e-mails que tem como evento este ano a apresentação desta denúncia”, disse Valenzuela aos jornalistas nesta terça-feira. Segundo o advogado, os e-mails foram entregues ao Ministério Público e “são claramente esclarecedores” da situação de assédio de que o presidente diz ser vítima. “O presidente rejeita e nega categoricamente o conteúdo desta denúncia”, acrescentou Valenzuela. “Denúncia sem

fundamento”A denúncia foi divulgada na noite de segunda-feira por meio de um comunicado oficial divulgado pela Presidência chilena.

Segundo o advogado, a equipe jurídica do presidente tomou conhecimento da ação judicial por meio da revisão periódica de eventos que possam ter relevância nas diversas esferas públicas e decidiu torná-la pública. Cristián Crisosto, chefe do Ministério Público de Magallanes, de onde é o presidente, confirmou que “existe um processo criminal relacionado com os fatos indicados”. Uma equipe especial do Ministério Público está a cargo da investigação, acrescentou o procurador Crisosto, que se absteve de dar mais detalhes do caso sob reserva. A defesa do presidente chileno, de 38 anos, afirma que a mulher “apresentou uma denúncia sem qualquer fundamento”.

“Meu cliente nunca teve um relacionamento afetivo ou amigável com ela e eles não têm comunicação desde julho de 2014”, acrescentou Valenzuela.

Boric, que em 2026 completará seu mandato de quatro anos sem direito à reeleição imediata, tem foro especial e, para ser investigado, a Justiça precisa primeiro aprovar um julgamento sobre a imunidade. O caso contra Boric vem à tona em um momento em que o seu governo enfrenta um escândalo devido às acusações de abuso sexual e estupro contra o ex-subsecretário de Segurança e Interior, Manuel Monsalve, que está em prisão preventiva há uma semana. Na campanha para sua eleição em 2021, Boric foi acusado de outro suposto assédio sexual, que também negou na época. A denúncia nunca foi investigada criminalmente.

**Fonte:** © *Agence France-Presse e Publicado Por:*  
<https://www.adeciopiran.com.br> em 26/11/2024/14:33:38  
*Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog*  
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:  
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

**<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato  
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**